**Pró-Reitoria de Ensino**

**Programas e Projetos**

***Escola Técnica Aberta do Brasil – e-TEC Brasil***

O Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-TEC Brasil), no âmbito da política de expansão da educação profissional do IFAM, se consubstancia como uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação da Secretaria de Educação a Distância e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.  O objetivo central do e-TEC Brasil no IFAM é possibilitar o acesso por parte das populações amazônidas aos cursos técnicos deste sistema de ensino, incentivando os jovens a concluírem o ensino médio com uma formação profissional que os capacite a ingressar no mundo do trabalho. Desta feita, os seguintes Cursos de EaD foram ofertados nos municípios do Amazonas pela Rede e-Tec Brasil/IFAM no 1º semestre de 2013 em Manaus (*Campus* Manaus Centro e *Campus* Manaus Zona Leste), Iranduba, Manacapuru, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Nhamundá, Parintins, Maués, Tefé, Eirunepé e Tabatinga: Técnico em Agente Comunitário de Saúde, Técnico em Agropecuária, Técnico em Comércio, Técnico em Eventos, Técnico em Recursos Pesqueiros e Técnico em Redes de Computadores. No tocante ao 2º semestre de 2013 foram atendidos os municípios de Manaus (Campus Manaus Centro e Secretaria Municipal de Manaus), Rio Preto da Eva, Tefé e Eirunepé com os cursos: Técnico em Secretaria Escolar, Técnico em Alimentação Escolar, Técnico em Infraestrutura e Técnico em Multimeios Didáticos.

***Universidade Aberta do Brasil – UAB***

A Universidade Aberta do Brasil é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. O público em geral é atendido, mas os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, municípios e do Distrito Federal. O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para "o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País". Fomenta a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior, bem como apóia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas. Assim, o Sistema UAB propicia a articulação, a interação e a efetivação de iniciativas que estimulam a parceria dos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal) com as universidades públicas e demais organizações interessadas, enquanto viabiliza mecanismos alternativos para o fomento, a implantação e a execução de cursos de graduação e pós-graduação de forma consorciada. Ao plantar a semente da universidade pública de qualidade em locais distantes e isolados, incentiva o desenvolvimento de municípios com baixos IDH e IDEB. Desse modo, funciona como um eficaz instrumento para a universalização do acesso ao ensino superior e para a requalificação do professor em outras disciplinas, fortalecendo a escola no interior do Brasil, minimizando a concentração de oferta de cursos de graduação nos grandes centros urbanos e evitando o fluxo migratório para as grandes cidades. O IFAM, na qualidade de Instituição Pública de Ensino Superior integrante do Sistema UAB, possui três cursos aprovados pela CAPES para a oferta na modalidade a distância:  o Curso de Formação Pedagógica de Docentes, o Curso de Licenciatura em Física e o Curso de Especialização em Gestão Pública. Dentre os cursos citados, o único que está ativo é o de Formação Pedagógica com 104 cursistas. Os demais ainda estão em processo de articulação das ofertas para 2013 junto aos Polos de Apoio Presencial da UAB nos Estados do Amazonas e Roraima.

***Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA***

Atendendo às diretrizes nacionais do programa, o PROEJA no IFAM pretende contribuir para a superação do atual quadro da educação brasileira, em particular no Amazonas, ao contribuir com oferta de cursos na perspectiva da integração da educação profissional à educação básica a partir de metodologia específica. Em 2013, o IFAM ofertou cursos de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos nos *campi* Coari, Lábrea, Maués, Manaus Centro, Manaus Distrito Industrial, Manaus Zona Leste, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira e Tabatinga.

***Programa Nacional de Assistência Estudantil (PAES)***

A Política de Assistência Estudantil do IFAM constitui-se em um dos pilares que vem atender o processo de consolidação da nova relação entre estrutura organizacional e gestão com bases inclusivas, tendo como um de seus instrumentos legais o Programa Nacional de Assistência Estudantil-PNAES, que apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados na Rede Pública Federal de Educação ao dispor sobre a democratização das condições de acesso, permanência e êxito, bem como a redução das taxas de retenção e evasão.

***Programa Nacional de Acesso à Escola Técnica e ao Emprego – PRONATEC***

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) foi criado pela Lei 12.513/2011, tendo como objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), contribuindo para a melhoria da qualidade do Ensino Médio público, por meio da Educação Profissional, e ampliando as oportunidades educacionais dos trabalhadores por meio do incremento da formação profissional. Aos alunos é concedida uma Bolsa-Formação: a “Estudante” e a “Trabalhador”. Na Bolsa-Formação Estudante, os **cursos técnicos** partir de são destinados aos alunos das redes públicas de ensino médio com carga horária a partir de 800 horas. Já a Bolsa-Formação Trabalhador oferece **cursos de qualificação** a pessoas em vulnerabilidade social e trabalhadores de diferentes perfis.

***Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (PROFUNCIONÁRIO)***

O Profuncionário é um programa que visa ofertar a formação continuada de servidores das unidades de ensino de diferentes sistemas, formação esta compatível com a atividade que exerce na escola. No ano de 2012, o IFAM foram ofertou 1.000 vagas à comunidade, abrangendo os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Subsequente na Modalidade de Educação a Distância em Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar. As turmas atendidas compreenderam a capital do Amazonas (*Campus* Manaus Centro do IFAM e as unidades escolares da Secretaria Municipal de Manaus) e os municípios do Rio Preto da Eva, Eirunepé e Tefé.

***Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Indígenas (PROLIND)***

O PROLIND é um programa de apoio à formação superior de professores que atuam em escolas indígenas de educação básica, estimulando o desenvolvimento de projetos de curso na área das Licenciaturas Interculturais em instituições de ensino superior públicas federais e estaduais. O objetivo é formar professores para a docência no ensino médio e nos anos finais do ensino fundamental das comunidades indígenas. No IFAM, está sendo ofertado no *Campus* São Gabriel da Cachoeira o Curso de Licenciatura para Professores Indígenas do Rio Negro com Formação em Física para 45 professores indígenas em processo de formação da área. Dentre os grupos étnicos atendidos, estão: Tukano, Baniwa, Kuripako, Baré, Tariano, Dessano, Tuyuka, Yanomami, Werekena, Piratapuia, dentre outros.

***Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR)- presencial***

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, na modalidade presencial, é um Programa emergencial instituído para atender o disposto no artigo 11, inciso III do Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009 e consiste no resultado da ação conjunta entre o Ministério da Educação, as instituições públicas de Educação Superior e as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios com o objetivo de induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País.

Em 2013 aconteceu a formatura de 15 alunos da primeira turma de segunda Licenciatura em Ciências Biológicas do PARFOR no IFAM, sendo implantadas duas turmas de segunda Licenciatura em Matemática e Física, e uma segunda em Ciências Biológicas.

# 13. INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005

O Acórdão TCU nº 2.267/2005 determinou que a partir do exercício de 2005 as Instituições Federais de Educação Tecnológica – IFET informassem nos seus relatórios de gestão um conjunto de indicadores de gestão que possibilitasse a avaliação dessas instituições. A seguir serão apresentados os indicadores solicitados pelo acórdão e suas respectivas análises.

QUADRO 63 – FÓRMULA DE CALCULO DOS INDICADORES DO ACÓRDÃO TCU n.º 2.267/2005

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | **Fórmula de Cálculo** |
|
| Acadêmicos | Relação Candidato/Vaga |  |
| Relação Ingressos/Aluno |  |
| Relação Concluintes/Aluno |  |
| Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes |  |
| Índice de Retenção do Fluxo Escolar |  |
| Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral |  |
| Administrativos | Gastos Correntes por Aluno |  |
| Percentual de Gastos com Pessoal |  |
| Percentual de Gastos com outros Custeios |  |
| Percentual de Gastos com Investimentos |  |
| Sócioeconômico | Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar | Número de Alunos na Faixa x100  Total de Alunos |
| Gestão de Pessoas | Índice de Titulação do Corpo Docente |  |

**13.1 Relação Candidatos por Vaga**

QUADRO 64 – RELAÇÃO CANDIDATOS POR VAGA

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Campus** | **Vagas** | **Inscritos** | **Índice** |
| Campus Manaus Centro | 3305 | 18455 | 5,58 |
| Campus Manaus Zona Leste | 338 | 1.025 | 3,03 |
| Campus São Gabriel da Cachoeira | 280 | 1.156 | 4,13 |
| Campus Lábrea | 580 | 1208 | 2,08 |
| Campus Presidente Figueiredo | 450 | 1193 | 2,65 |
| Campus Coari | 600 | 2120 | 3,53 |
| Campus Manaus Distrito Industrial | 600 | 600 | 1,00 |
| Campus Tabatinga | 250 | 684 | 2,74 |
| Campus Parintins | 400 | 2259 | 5,65 |
| Campus Maués | 391 | 377 | 0,96 |
| Campus Humaitá | 160 | 160 | 1,00 |
| **IFAM** | **7.194** | **29.077** | **4,04** |
| Fonte: Relatório do Sistec, em 17/03/2014 | |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| QUADRO 64.1 RELAÇÃO CANDIDATOS POR VAGA  – SÉRIE HISTÓRICA | | | |  |
| **2009** | **2010** | **2011** | **2012** | **2013** |
| 7,19 | 4,40 | 5,27 | 4,21 | 4,04 |

No tocante aos índices da relação número de candidatos inscritos por vagas ofertadas para o ano letivo de 2013, observa-se que a demanda por escolarização no *Campus* Manaus Centro se mostra a mais elevada (5,58 candidatos por vaga) em contraposição à demanda numérica do *Campus* Manaus Distrito Industrial, com apenas 0,96 candidatos por vaga ofertada. Tanto estes extremos contrapostos quanto os outros quantitativos acima enquadrados sinalizam a necessidade de melhor redistribuição da disponibilidade de vagas para o ano letivo de 2014.

No que se diz respeito ao número geral do IFAM considera-se razoável o índice de 4,04 na relação candidato/vaga; contudo há de se considerar a discrepância de inscrições efetivadas no *Campus* Manaus Centro, a saber, 18.455 (dezoito mil, quatrocentos e cinquenta e cinco) em comparação aos nove *campi* deste IF, que totaliza o número de 10.622 inscrições.

Vale ressaltar que o *Campus* Manaus Centro para além da oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio também oferta a Educação Superior de Graduação e Pós-Graduação em todos os níveis e modalidades.

Outra questão a ser frisada consiste na abertura de vagas no *Campus* Humaitá.

**13.2 Relação Ingressos x Alunos**

QUADRO 65 – RELAÇÃO INGRESSOS X ALUNOS

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Campus** | **Vagas** | **Inscritos** | **Índice** |
| Campus Manaus Centro | 2714 | 18.455 | 6,80 |
| Campus Manaus Zona Leste | 332 | 1.025 | 3,09 |
| Campus São Gabriel da Cachoeira | 271 | 1.156 | 4,27 |
| Campus Lábrea | 549 | 1208 | 2,20 |
| Campus Presidente Figueiredo | 397 | 1193 | 3,01 |
| Campus Coari | 613 | 2120 | 3,46 |
| Campus Manaus Distrito Industrial | 610 | 600 | 0,98 |
| Campus Tabatinga | 205 | 684 | 3,34 |
| Campus Parintins | 384 | 2259 | 5,88 |
| Campus Maués | 373 | 377 | 1,01 |
| Campus Humaitá | 160 | 160 | 1,00 |
| **IFAM** | **6.608** | **29.077** | **4,40** |
| Fonte: Relatório do Sistec, em 17/03/2014 | |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| QUADRO 65.1 – RELAÇÃO INGRESSOS X ALUNOS  – SÉRIE HISTÓRICA | | | |  |
| **2009** | **2010** | **2011** | **2012** | **2013** |
| 33% | 51,84% | 29,01% | 31,8% | 31% |

Neste indicador, observa-se na série histórica a partir de 2011 um certo equilíbrio quantitativo no tocante ao efetivo ingresso do alunado no IFAM frente ao número de inscritos.

**13.3 Relação Concluintes x Alunos**

QUADRO 66 – CONCLUINTES X ALUNOS

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Campus** | **Concluintes** | **Integralizados** | **Matriculados** | | **Índice** |
| Campus Manaus Centro | 345 | 45 | 8340 | | 4,68 |
| Campus Manaus Zona Leste | 81 | 2 | 2.680 | | 3,10 |
| Campus São Gabriel da Cachoeira | 241 | 0 | 1.358 | | 17,75 |
| Campus Lábrea | 105 | 156 | 1013 | | 25,77 |
| Campus Presidente Figueiredo | 195 | 88 | 995 | | 28,44 |
| Campus Coari | 81 | 57 | 956 | | 14,44 |
| Campus Manaus Distrito Industrial | 107 | 0 | 2508 | | 4,27 |
| Campus Tabatinga | 71 | 0 | 1.122 | | 6,33 |
| Campus Parintins | 79 | 181 | 1353 | | 19,22 |
| Campus Maués | 126 | 0 | 1003 | | 12,56 |
| Campus Humaitá | 0 | 0 | 0 | | 0,00 |
| **IFAM** | **1.431** | **529** | **21.328** | | **9,19** |
| Fonte: Relatório do Sistec, em 17/03/2014 | |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| QUADRO 66.1 – CONCLUINTES X ALUNOS  – SÉRIE HISTÓRICA | | | |  |
| **2009** | **2010** | **2011** | **2012** | **2013** |
| 13,72% | 9,34% | 3,52% | 8,6% | 9,19 |

Estes dados apontam para uma relação distante entre o quantitativo de alunos matriculados em 2013 frente aos alunos concludentes e em situação de integralização no mesmo ano. Esta realidade encontra-se mais aguçada nos *Campi* Manaus Centro, Manaus Zona Leste, Manaus Distrito Industrial e Tabatinga conforme tabela. Cabe ressaltar que o *Campus* Humaitá, por ser ingressante em termos de estrutura e oferta no ano de 2013 não apresenta dados para tal indicador.

Contudo, ao considerar a série histórica do indicador no tocante ao ano anterior (2012) há uma variação acima de mais de um ponto percentual.

**13.4 Eficiência Acadêmica**

QUADRO 67 – EFICIÊNCIA ACADÊMICA

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Campus** | | **Concluintes** | | **Integralizados** | | **Evadidos** | | | **Desligados** | | | **Transferidos** | | **Índice** |
| Campus Manaus Centro | | 345 | | 45 | | 273 | | | 56 | | | 9 | | 53,57 |
| Campus Manaus Zona Leste | | 81 | | 2 | | 1 | | | 0 | | | 22 | | 78,30 |
| Campus São Gabriel da Cachoeira | | 241 | | 0 | | 111 | | | 0 | | | 43 | | 61,01 |
| Campus Lábrea | | 105 | | 156 | | 26 | | | 11 | | | 44 | | 76,32 |
| Campus Presidente Figueiredo | | 195 | | 88 | | 61 | | | 10 | | | 9 | | 77,96 |
| Campus Coari | | 81 | | 57 | | 22 | | | 127 | | | 35 | | 42,86 |
| Campus Manaus Distrito Industrial | | 107 | | 0 | | 191 | | | 34 | | | 44 | | 28,46 |
| Campus Tabatinga | | 71 | | 0 | | 0 | | | 0 | | | 25 | | 73,96 |
| Campus Parintins | | 79 | | 181 | | 0 | | | 0 | | | 3 | | 98,86 |
| Campus Maués | | 126 | | 0 | | 19 | | | 0 | | | 32 | | 71,19 |
| Campus Humaitá | | 0 | | 0 | | 0 | | | 0 | | | 0 | | 0 |
| **IFAM** | | **1.431** | | **529** | | **704** | | | 238 | | | 266 | | 61,87 |
| Fonte: Relatório do Sistec, em 17/03/2014 | | | | | | | |  | | |  | |
| QUADRO 67.1 – EFICIÊNCIA ACADÊMICA  – SÉRIE HISTÓRICA | | | | | | | | |
| **2009** | | **2010** | | **2011** | | **2012 2013** | | |
| 13,72% | | 18% | | 12,14% | | 44,9% 61,87 | | |

Na relação exposta acima o que se mostra mais expressivo é o índice de eficiência acadêmica do *Campus* Parintins que alude aos 98,86 pontos percentuais em contraposição direta ao índice do Campus Manaus Distrito Industrial que apresenta, apenas, 28,46 (vinte e oito vírgula quarenta e seis por cento). Tanto este último quanto o *Campus* Manaus Centro e o *Campus* São Gabriel da Cachoeira apresentam números expressivos de evasão.

Contudo, na série histórica, o índice apresenta uma alta de mais de vinte pontos percentuais ao visualizar o todo dos *campi* do IFAM.

**13.5 Retenção Escolar**

QUADRO 68 - RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Campus** | **Retidos** | **Matriculados** | **Índice** |
| Campus Manaus Centro | 3962 | 8340 | 47,51 |
| Campus Manaus Zona Leste | 1.944 | 2.680 | 72,54 |
| Campus São Gabriel da Cachoeira | 744 | 1.358 | 54,79 |
| Campus Lábrea | 175 | 1013 | 17,28 |
| Campus Presidente Figueiredo | 390 | 995 | 39,20 |
| Campus Coari | 76 | 956 | 7,95 |
| Campus Manaus Distrito Industrial | 1542 | 2508 | 61,48 |
| Campus Tabatinga | 706 | 1.122 | 62,92 |
| Campus Parintins | 879 | 1353 | 64,97 |
| Campus Maués | 511 | 1003 | 50,95 |
| Campus Humaitá | 0 | 0 | 0,00 |
| **IFAM** | **10.929** | **21.328** | **51,24** |

Fonte: Relatório do Sistec, em 17/03/2014

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| QUADRO 68.1 - RETENÇÃO ESCOLAR – SÉRIE HISTÓRICA | | | |  |
| **2009** | **2010** | **2011** | **2012** | **2013** |
| 29,51% | 17,56% | 20,83% | 50,1% | 51,24% |

No indicador em questão ainda permanecem números acima de cinquenta pontos percentuais de retenção do fluxo escolar, principalmente nos *Campi* Manaus Zona Leste, Manaus Distrito Industrial, Tabatinga, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Maués, sendo que o *Campus* Coari apresenta o mais baixo índice desta relação, apenas com 7,95% (sete vírgula noventa e cinco pontos percentuais).

Ademais, ao considerar a série histórica deste indicador, pode ser visualizado aumento de pouco mais de 1 ponto percentual em relação ao ano de 2012, contrapondo os índices dos anos anteriores.